

## II SEDiAr

---

### II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

## **A TEORIA DA ESTRUTURA RETÓRICA E A ARGUMENTAÇÃO: UMA ABORDAGEM FUNCIONALISTA**

Maria Beatriz Nascimento Decat  
(Universidade Federal de Minas Gerais)

Rosane Cassia Santos e Campos  
(Universidade Federal de Minas Gerais)

Este simpósio temático tem por objetivo discutir as relações retóricas que estão a serviço da argumentação na/para a organização de um texto/discurso. O simpósio ancora-se fundamentalmente na Teoria da Estrutura Retórica (*Rhetorical Structure Theory - RST*), desenvolvida por linguistas funcionalistas da Costa Oeste dos Estados Unidos, tendo como fundadores William Mann e Sandra Thompson. Trata-se de uma teoria descritiva que tem por objeto o estudo da organização dos textos em termos das relações que se estabelecem entre suas partes (*spans*), tanto na micro quanto na macroestrutura. Relações como *solução*, *evidência*, *justificativa*, *elaboração*, *tese-antítese*, *motivação*, *condição* fazem parte de uma lista, não exaustiva, de aproximadamente 25 relações elencadas por Mann & Thompson (1988), que emergem entre a porção *núcleo*, mais essencial aos objetivos comunicativos, e a porção *satélite*, a informação subsidiária. A justificativa para este simpósio está no fato de se considerar a RST uma teoria adequada para a análise da linguagem persuasiva, por permitir, ou mesmo forçar, o analista a considerar os efeitos da intenção comunicativa expressos no texto. Considerando-se a argumentação como atividade persuasiva, que integra os apelos de racionalidade, credibilidade e afetividade, essa teoria é útil na identificação e análise de textos argumentativos, diferenciando-os de textos expositivos. A RST objetiva, portanto, descrever a organização textual, atribuindo um papel e uma intenção a cada porção (*span*), partindo do princípio de que todas as partes contribuem para formar um todo coerente, fazendo com que o texto 'funcione'. A identificação das relações retóricas independe de qualquer marca formal, como conectivos e marcadores discursivos, o que leva o analista a concentrar-se no contexto e na situação para detectar a intenção do falante/escritor. Neste

simpósio pretende-se discutir a estrutura retórica de gêneros textuais que se caracterizam pela tipologia argumentativa. Os trabalhos deverão considerar a forma de organização do texto em termos da coerência entre as partes que o compõem, examinando as relações implícitas, ou *proposições relacionais*, que emergem entre essas partes, em especial aquelas que estão a serviço da construção argumentativa do texto. Espera-se que os trabalhos aqui propostos discutam a maneira como as relações retóricas, sob o ponto de vista da RST, têm a ver com a intenção comunicativa do produtor textual e também com a avaliação que ele faz de seu interlocutor, o que reflete as escolhas, ou opções, do usuário da língua para a organização de seu texto/discurso.

**Palavras-chave:** Relações retóricas. Argumentação. Proposições relacionais. Funcionalismo.